

Objetivo da iniciativa do NEPP e da Extcamp é facilitar articulação de negócios

'Vitrine virtual' hospeda empresas da RMC

DA REDAÇÃO DO JU
leitordj@reitoria.unicamp.br

O Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPP) e a Escola de Extensão (Extcamp) da Unicamp, no âmbito da pesquisa apoiada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), estão organizando um portal-web destinado a hospedar o "Cadastro Ativo das Empresas da Região Metropolitana de Campinas (RMC)" e municípios próximos. Trata-se de uma ferramenta tecnológica inédita cujo objetivo é dar visibilidade a empresas da região, facilitando a articulação de negócios entre elas. "A concretização do portal-web apresentará também um importante elo da universidade com os diversos agentes socioeconômicos que interagem na região", diz o diretor do NEPP, Pedro Luiz Barros e Silva.

A consolidação do cadastro permitirá, via internet, a consulta a demandas e ofertas de um amplo conjunto de empresas. A idéia, segundo seus idealizadores, é constituir um permanente espaço de exposição e divulgação das potencialidades produtivas. "Será como uma grande exposição virtual, permanente e gratuita, com a vantagem de ser atualizada on line", destaca o professor Miguel Juan Bacic, do Instituto de Economia (IE) da Unicamp, que coordenou a equipe responsável pelo desenvolvimento do portal. "O Cadastro será também fonte importante para encontrar fornecedores de produtos e serviços", completa. Como a "vitrine virtual" poderá ser acessada por outros países, Bacic acredita que os usuários também aumentarão suas chances de fechar negócios no exterior.



O diretor do NEPP, professor Pedro Luiz Barros e Silva: "Portal será elo da universidade com os diversos agentes socioeconômicos"



O professor Miguel Juan Bacic, coordenador da equipe que implantou o portal: "Esperamos um aumento na geração de empregos"

presas não é algo novo no mercado, mas o modelo desenvolvido pela Unicamp traz características às quais os empresários nunca tiveram acesso. A principal delas, segundo Bacic, é a gratuidade. Além disso, o Cadastro Ativo inclui um conjunto maior de variáveis, o que amplia a gama de informações a serem trocadas. "A empresa poderá colocar sua história, sua vocação, podendo incluir também produtos que ainda não faz mas tem competência para fazer", explica. A ferramenta inclui, ainda, mecanismos de busca que permitem

a comunicação mais facilmente. Segundo Bacic, o incremento de negócios a partir da troca de informações entre as empresas cadastradas deverá gerar impactos importantes do ponto de vista socioeconômico. "Esperamos um aumento na arrecadação tributária e na geração de empregos", diz. Ele chama a atenção, porém, para a necessidade de as empresas participarem do cadastro a fim de consolidar a formação da rede de dados. "A efetivação do novo portal depende fundamentalmente da adesão de empresários

e dirigentes de empresas que se dispõem a alimentar o banco de dados com informações quanto às linhas de produtos que oferecem atualmente e que estão capacitados a fornecer se houver demandas específicas". Os primeiros passos para a construção do Cadastro Ativo já foram dados, resultando em um banco de dados com informações básicas sobre um conjunto de 30 mil empresas da RMC. Esse banco de dados inicial está disponível para acesso no endereço www.redeedeeoportunidades.com.br.

"Numa próxima etapa o desafio será agregar um número maior de informações sobre as empresas", diz o diretor do NEPP. "Nessa segunda fase a adesão das empresas será fundamental para identificar oportunidades e constituir uma rede de negócios", completa o professor Pedro Luiz. Para iniciar a segunda fase, o NEPP estará enviando nos próximos dias trinta mil cartas às empresas pré-cadastradas, detalhando as características e os propósitos do projeto. Junto com a carta, o destinatário receberá um login de acesso (o CGC da empresa) e uma senha para entrar no portal. A participação da empresa será efetivada com a verificação e eventual correção das informações já registradas e com o preenchimento do cadastro nos campos ainda sem informações. "É fundamental que as empresas, ao receberem a carta, entrem no portal e comecem a lançar seus dados", afirma Bacic. "Quanto maior o número de participantes, mais densa será a rede de informações", completa. Além disso, para qualquer informação adicional, o NEPP disponibilizará, até o dia 16 de dezembro, atendimento às empresas pelo telefone (19) 32 37 46 88 no horário das 14h00 às 17h00, de segunda a sexta-feira. "Enfatizamos que a inclusão da empresa é gratuita e que as informações no cadastro poderão ser atualizadas a qualquer momento", diz o professor Pedro Luiz. Ele acredita que pelas características e com um número crescente de empresas participantes, a rede de oportunidades e negócios irá se transformar em um dos principais mecanismos de busca de produtos, para compra e venda da RMC e municípios próximos, com perspectivas de rápida ampliação da abrangência geográfica. "A inclusão das empresas na rede representará valiosa iniciativa de divulgação dos produtos atuais e de suas capacitações produtivas", conclui.

Histórias de uma jornada estudantil na Argentina

MANUEL ALVES FILHO
manuel@reitoria.unicamp.br

Cinco estudantes de graduação da Unicamp acabam de retornar da cidade de Tucumán, na Argentina, onde participaram da "Jornada de Jovens Investidores", evento promovido anualmente pela Associação das Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM), entidade que reúne 18 instituições de ensino superior do Cone Sul, sendo sete delas brasileiras. Os alunos foram selecionados para representar a Universidade no encontro em razão da excelência dos trabalhos apresentados no 12º Congresso Interno de Iniciação Científica, realizado em 2004. Um dos estudos, de autoria de Rogério Martins Tavares, foi eleito como o melhor na área de engenharia mecânica e de produção.

Além da oportunidade de divulgar nossas pesquisas em âmbito internacional, a participação nessa jornada também foi importante para que pudéssemos trocar experiências com jovens pesquisadores de outros países", afirma Rogério. Em 2006, o evento da AUGM ocorrerá na Unicamp.

A pesquisa realizada por Rogério resultou no desenvolvimento de um "visualizador" para auxiliar na perfuração de poços de petróleo. "Trata-se de uma ferramenta que cria uma interface gráfica capaz de orientar o trabalho de perfuração", explica o estudante, que atualmente está fazendo o mestrado na área de engenharia de petróleo. Junto com ele, viajaram para Tucumán Bruno Deltreggia Benitez (curso de Medicina), Daniela Feriani (Ciências Sociais), Flávia Panontin (Química) e



Da esq. para a dir., Bruno Deltreggia Benitez, Daniela Feriani, Rogério Martins Tavares e Flávia Panontin: experiência valiosa

Maria Cecília Camargo Pereira (Economia). Eles apresentaram, respectivamente, trabalhos sobre biologia molecular, violência entre pais e filhos, desenvolvimento de um sensor para determinação de metais pesados em água e economia. Maria Cecília foi a única que não pôde participar da entrevista.

Assim como Rogério, os demais estudantes da Unicamp consideraram a experiência internacional extremamente valiosa. "A maioria dos trabalhos apresentados no evento era de boa qualidade. Graças a essa participação, foi possível ter uma visão mais ampla sobre o nível das pesquisas realizadas nas universidades dos países vizinhos", diz Daniela. De acordo com Bruno, a hospitalidade dos argentinos é um ponto que merece ser destacado. "Eles nos

proporcionaram todas as condições para que pudéssemos apresentar nossos trabalhos".

Na opinião dos quatro estudantes, a viagem também foi importante para que pudessem ter uma noção das diferenças existentes entre as instituições de ensino superior do Cone Sul. De maneira geral, dizem, os alunos da Unicamp podem se considerar privilegiados. "Aqui, nós temos uma excelente infra-estrutura à nossa disposição, o que não ocorre em todas as universidades. Creio que a realização do próximo congresso da AUGM na Unicamp será importante para que os jovens pesquisadores estrangeiros tomem contato com a nossa realidade", analisa Flávia, com a anuência dos colegas.

Ainda segundo os estudantes da Unicamp, a participação num even-

Conheça os intercâmbios

A Unicamp oferece diversas oportunidades para que o estudante de graduação possa aprimorar os seus conhecimentos no exterior. Confira, a seguir, a relação desses intercâmbios, que envolvem variados programas e países. Maiores informações podem ser obtidas nos sites da Coordenadoria de Relações Institucionais e Internacionais (Cori) e no Serviço de Apoio ao Estudantes (SAE), nos endereços www.cori.unicamp.br e www.sae.unicamp.br.

■ **Intercâmbio oferecido em parceria com o The International Association for the Exchange of Students for Technical Experience (Iaeste).** Objetivo: possibilitar aos estudantes da Unicamp o desenvolvimento de atividades no exterior, visando ao aprimoramento dos seus conhecimentos. Participam países como França, Alemanha, México, Espanha, entre outros.

■ **Concebido pela Associação das Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM), o programa "Escala Estudantil" facilita aos estudantes a realização de disciplinas em instituições de ensino que integram a entidade.**

■ **Intercâmbio com a Universidade de Buenos Aires (UBA).** O estudante pode cursar matérias na instituição parceira, levando em conta o seu histórico escolar.

■ **Intercâmbio de graduação e pós-graduação com o Canadá.** O programa visa a capacitar o estudante matriculado em período integral a seguir cursos em outra universidade, cumprindo parte dos créditos exigidos pela instituição de origem.

■ **Intercâmbios com o Institut National des Sciences Appliquées (INSA) e Ecole Centrale de Lyon (ECL),** ambos em Lyon, na França. São dirigidos a estudantes dos 4º e 5º anos dos cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Ciência da Computação e Engenharia da Computação.

■ **Intercâmbio com a State University of New York (SUNY),** administrado pelo Instituto de Estudos de Linguagem (IEL). O programa oferece aos alunos regulares de graduação e pós-graduação a oportunidade de desenvolverem um projeto de estudos ou pesquisa no campus de Albany, por um período de um semestre, com a possibilidade de renovação por mais um semestre.

■ **Programa de Duplo Diploma, firmado com as Ecoles Centrales de Lyon, Nantes, Lille e Paris.** Este permite que os alunos dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica obtenham dois diplomas, um de uma das escolas francesas e outro da Unicamp.

to internacional desse porte serve de estímulo para dar seqüência aos seus respectivos cursos, bem como às atividades de pesquisa. "O mesmo vale para os demais alunos. Apesar do esforço da Cori e de outros órgãos da Universidade em divulgar os intercâmbios, muitos estudantes ain-

da desconhecem essas oportunidades. Eu mesma já tinha ouvido falar da AUGM, mas não sabia exatamente do que se tratava. Creio que nossa experiência servirá de incentivo para que outros jovens passem a se interessar por programas desse tipo", acrescenta Flávia.